BOLETIM DO CRIADOR

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

Edição 630 - Ano 60 - Junho 2018

TEMPO DE COLHEITA DO CAFÉ

Fique atento aos principais fatores a serem levados em conta para uma colheita e processamento do café com qualidade.

PÁG 08

PÁG 09

Assistência Técnica Gerencial na CooperRita: Parceria com a Cia do Leite traz oportunidades para se ganhar mais dinheiro produzindo leite.

PÁG 10

2ª Etapa do e-Social: Entenda quais são as obrigatoriedades do Produtor Rural.

COOPER® RITA desde 1957

SUMÁRIO

03 EDITORIAL

04 ARTIGO DE OPINIÃO

04 Produção recorde de café

05 Começa colheita do café arábica

07 DESTAQUE

07 Encontro de degustadores da Mantiqueira de Minas

08 Colheita, processamento e qualidade do café

09 Assistência Técnica Gerencial na CooperRita

10 Obrigatoriedade do e-Social aos produtores rurais

12 ACONTECEU NA COOPERRITA

12 6ª Expo Santa Rita

13 NOVO POSTO DE COMBUSTÍVEL COOPERRITA

14 COOPERRITA PARTICIPA

14 Lançamento do ivro Delícias do Café em Belo Horizonte

14 Primeiro Café e Cultura em São Sebastião da Bela Vista

15 Cooperados participam de visita guiada a fazendas modelo de café

15 Receita – Pudim de Café

16 S.P.A. SAÚDE

16 CooperRita oferece planos com carência reduzida aos seus associados e familiares

17 Concurso de Desenhos

18 ARTIGO TÉCNICO

18 Composto de Barn

21 FIQUE LIGADO

23 RANKING PRODUÇÃO DE LEITE

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA
Carlos Henrique Moreira Carvalho
Diretor Presidente
Antônio Guilherme Ribeiro Grilo
Diretor de Laticínio
Lucas Moreira Capistrano de Alckmin
Diretor de Café

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Efetivos
Carlos Alberto Duarte Julidori
César Augusto Ferraz Junqueira
Eduardo Graciano Pereira
Francisco Carlos Vilela
Gilberto Nogueira Cellet
Gustavo Cleto Carneiro
João Leal Fagundes Netto
Ney Carneiro Rennó
Roberto Machado Mendes de Barros
Suplentes
Antônio Carlos Valim Ribeiro
Francisco Isidoro Dias Pereira
José Tadeu Junqueira Cruz
Ricardo Niero de Souza

CONSELHO FISCAL
Efetivos
Maria Dorotéia Rennó Moreira
Sebastião Cardim de Araújo
Tovar dos Santos Barroso
Suplentes
Décio Coelho Costa
Marcos Carneiro Capistrano
Thyers Adami Júnior

DIAGRAMAÇÃO
Usina da Criação • Tel.: 35 3421.6595

PERIODICIDADE E TIRAGEM
Mensal - 1200 Exemplares

IMPRESSÃO
Gráfica Novo Mundo • 35 3339.3333

Os artigos assinados são de total responsabilidade de seus autores. Sugestões ou reclamações a respeito de nossa editoração, entrar em contato com Isadora Caputo através do telefone (35) 3473-3525 ou e-mail isadora.caputo@cooperrita.com.br.

EDITORIAL

Todos os brasileiros foram surpreendidos pela proporção inusitada que atingiu a recente greve dos caminhoneiros, causando enormes transtornos, insegurança e desabastecimento generalizado em todo o país.

A greve teve seu início de forma legítima, reivindicando menores impostos e preços do diesel e também melhores condições de trabalho da classe, mas continuou de uma forma intransigente e por vezes violenta, com infiltrações de elementos alheios à classe, mesmo após o governo federal aceitar as reivindicações dos caminhoneiros.

Percebemos um forte apoio da população no início da greve, pois, na verdade, a economia e todos nós não suportamos mais esta carga tributária que nos é imposta pela estrutura do governo, reduzindo cada vez mais a renda e o poder aquisitivo das empresas, instituições e de todos os trabalhadores em geral.

Temos que reduzir drasticamente o tamanho do Estado Brasileiro e, desta forma, a carga tributária necessária para o mesmo, procurando uma gestão profissional e eficiente do setor público.

Hoje, o Estado Brasileiro, seus ministérios, empresas estatais, órgãos públicos, autarquias, patrimônio público etc, servem mais aos interesses do empreguismo dos Partidos Políticos e seus relacionamentos desonestos com grupos econômicos organizados, com raras exceções, do que ao povo brasileiro. Estamos presenciando toda a apuração e desdobramento da Operação Lava Jato e não vamos tomar medidas estruturais para mudar? O poder judiciário não pode fazer tudo sozinho. Infelizmente não estamos vendo nenhum candidato forte à Presidência da República tendo a coragem de expor e defender estas posições.

Nós da CooperRita também fomos muito afetados pela greve com o desabastecimento de combustível e alguns produtos e insumos, mas, felizmente, mantivemos em dia nossa captação de leite, inclusive ajudando alguns produtores que não eram cooperados. Mantivemos também o fornecimento de ração e a industrialização de todo o leite recebido, setores estes prioritários.

Estamos a caminho da normalidade, com mais dificuldade no fornecimento de combustível à população e aos produtores rurais (máquinas derriçadeiras), e devemos parabenizar a nossa equipe de trabalho pelo empenho apresentado nesses dias de maior tensão. Não temos caminhão tanque e dependemos das transportadoras para receber combustível.

Gostaria de transmitir uma mensagem de otimismo aos nossos produtores de leite, informando que após os péssimos preços do final do ano passado, estamos tendo uma recuperação dos mesmos, inclusive nos preparando para oferecer uma maior assistência técnica a todos e ampliar a nossa captação diária de leite. Temos ainda que administrar com cuidado o custo de alimentação do rebanho, pois a soja e o milho estão tendo altas significativas.

O café também está passando por uma recuperação de preços nesta pré-colheita e pelo tamanho da safra, acho interessante fazermos algumas vendas, sempre procurando parcelá-las para obtermos melhores médias de preço, apesar dos altos custos que estamos tendo.

CARLOS HENRIQUE MOREIRA CARVALHO
Diretor Presidente da CooperRita
Mandato 2018-2021

Levantamento de café da Conab mostra produção recorde: 58 milhões de sacas

O Brasil terá a maior produção de café da sua história. É o que confirma o 2º levantamento da safra 2018, divulgado no dia 17 de maio pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A quantidade total deve ficar em 58 milhões de sacas beneficiadas de 60 quilos. O crescimento apontado é de 29,1% em relação à safra passada, que alcançou 44,9 milhões de sacas.

A quantidade total engloba o café arábica e o conilon. Com relação ao arábica, a produção estimada é de 44,3 milhões de sacas, ou seja, um acréscimo de 29,4%. Já a quantidade de conilon deverá chegar a 13,7 milhões de sacas, com aumento de 27,9%.

De acordo com o estudo, o bom resultado deve-se, entre outros motivos, à bienalidade positiva e às boas condições climáticas. No último período de alta bienalidade, que ocorreu em 2016, o país teve uma produção de 51,4 milhões de sacas, considerada até então a maior do país e superada pela safra 2018. Outro motivo para os números positivos seria o avanço do pacote tecnológico neste setor, sobretudo de variedades mais produtivas.

O maior estado produtor é Minas Gerais, com um total de 30,7 milhões de sacas, sendo 30,4 milhões de arábica e 335,8 mil sacas de conilon. No Espírito Santo, a produção chegou a 12,8 milhões de sacas, com 8,3 milhões para conilon e 4,5 milhões para o arábica. Em São Paulo, onde só é produzido o café arábica, a quantidade chegou a 6,1 milhões de sacas. A Bahia também apresentou bons resultados, com produção de 2,7 milhões do conilon e 1,8 milhões do arábica.

A área total, que engloba os cafezais em formação e em produção em todo o país, deve atingir 2,17 milhões de hectares, sendo 287,7 mil em formação e 1,9 milhão de hectares em produção.

Publicado por CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento
Em 17 de Maio de 2018

Começa a colheita do café arábica, mas condição das lavouras com seca já preocupa para próxima safra

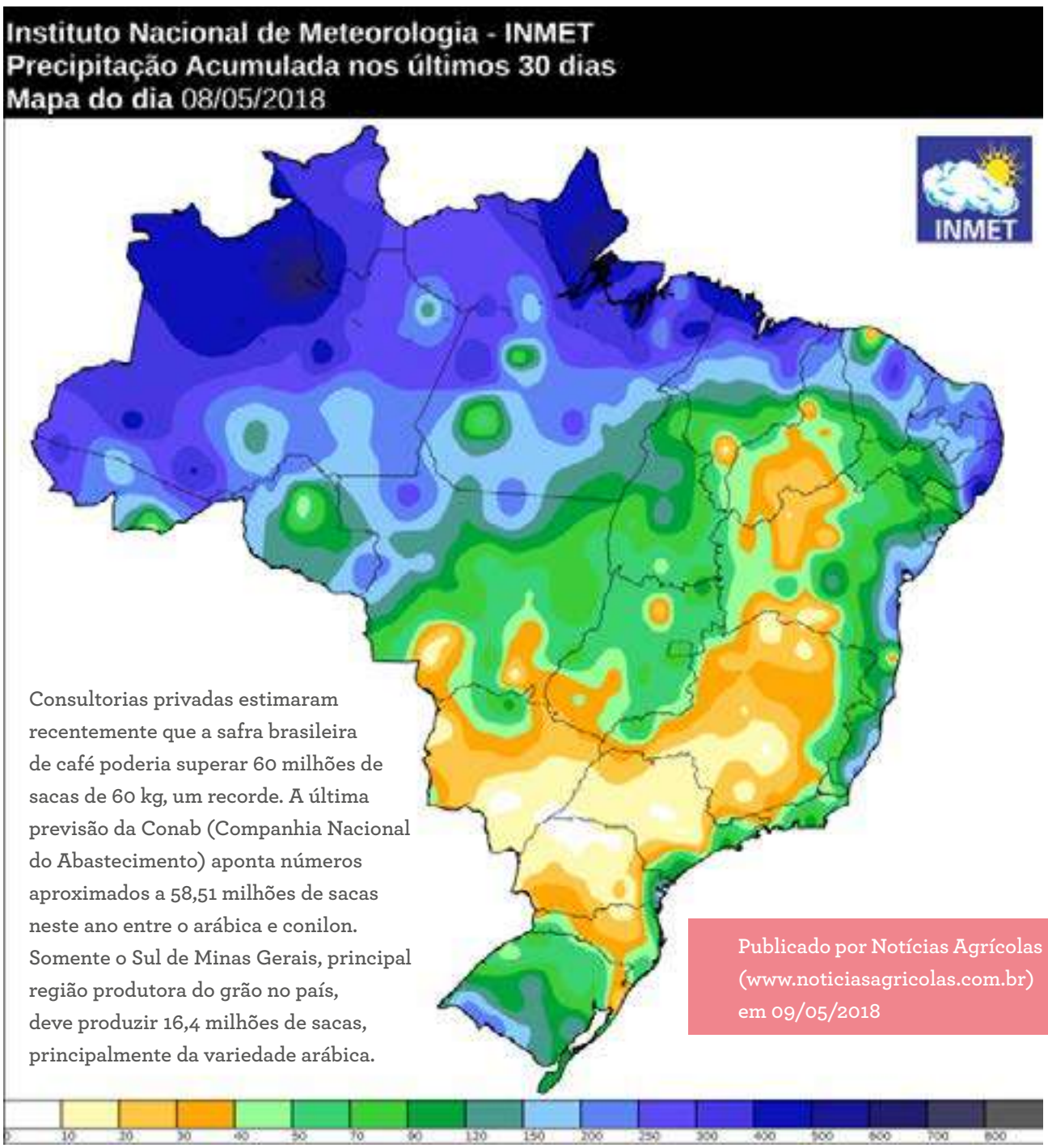
A colheita do café já começou em algumas áreas do Sul de Minas Gerais e segue a expectativa de alta produção no campo. Apesar do otimismo para este ano, cafeicultores já se preocupam com as condições das lavouras para a próxima temporada com a seca dos últimos dias em áreas do estado. "No Sul de Minas, as regiões mais baixas já iniciaram a colheita. Na Mogiana, também há relatos de algumas propriedades começando os trabalhos, mas isso ainda não representa uma área significativa", afirma o engenheiro agrônomo da Fundação Procafé, em Franca (SP), Marcelo Jordão Filho.

O produtor Adriano do Divino, de Guaranésia (MG), começou a colheita de sua lavoura há cerca de três semanas. "Como tive perdas com granizo e pessoalmente vou colher menos neste ano, apliquei produtos para o café ter maturação mais rápida, mas outros produtores também já começam a colher. Para a próxima temporada, precisamos de chuvas para não ter novos problemas", explica. Divino deve colher cerca de 400 sacas nesta temporada.

As condições climáticas adversas dos últimos meses não prejudicaram as lavouras para essa safra. No entanto, os baixos volumes de chuva devem impactar a próxima temporada. "Este período de estiagem beneficia a colheita, porque não se tem umidade e proliferação de fungos, mas ao mesmo tempo o solo entra em déficit", afirma Filho.

Sem água no solo, os ramos das plantas começam a secar. É justamente o que acontece com lavoura do cafeicultor Nilson Pacheco, de São Pedro da União (MG). "Estamos sem chuvas há mais de 40 dias na região e o café está 'queimando'. Nesta temporada, a colheita será melhor do que nos últimos, mesmo com uma perda de até 5%, mas os prejuízos maiores mesmo devem ocorrer no próximo ano", afirma. O produtor deve iniciar a colheita de sua lavoura de cerca de 7 hectares na próxima semana com expectativa de produção de 300 sacas.

A Fundação Procafé verificou volumes de chuva abaixo da média histórica durante os meses de março e abril em lavouras do Sul Minas Gerais e Mogiana, alguns talhões, inclusive, apresentaram déficit hídrico. A situação no Triângulo Mineiro é um pouco melhor. "Tivemos chuvas normais até o mês de fevereiro e a partir de março praticamente todas as regiões tiveram chuvas abaixo da média", pondera Filho. A orientação é que o produtor recomponha a água com irrigação. Veja o mapa com a precipitação acumulada em todo o Brasil nos últimos 30 dias:



Consultorias privadas estimaram recentemente que a safra brasileira de café poderia superar 60 milhões de sacas de 60 kg, um recorde. A última previsão da Conab (Companhia Nacional do Abastecimento) aponta números aproximados a 58,51 milhões de sacas neste ano entre o arábica e conilon. Somente o Sul de Minas Gerais, principal região produtora do grão no país, deve produzir 16,4 milhões de sacas, principalmente da variedade arábica.

Publicado por Notícias Agrícolas (www.noticiasagricolas.com.br) em 09/05/2018

Calibragem dos Cafés Especiais da Mantiqueira de Minas

No dia 23 de maio de 2018, em Carmo de Minas, na sede da COCARIVE, foi realizado o encontro dos degustadores das Cooperativas COCARIVE, COOPERRITA e COOPERVASS, com objetivo de unificar a seleção dos cafés especiais da safra 2018/2019, produzidos na Mantiqueira de Minas.

A calibragem é muito importante para desenvolver, elaborar e treinar as formas técnicas de julgamento nos cafés especiais, sobretudo no trabalho dos profissionais ligados à área de qualidade e estabelecer uma linguagem única na distinção entre cafés convencionais e cafés especiais produzidos na Mantiqueira de Minas.

Sempre seguindo a metodologia da Associação Americana de Cafés Especiais (SCAA), os degustadores avaliaram algumas amostras da safra nova, muito elogiadas pelos participantes.

Degustadores participantes:

- COOPERRITA:
  Cláudio Lúcio Domingos
- COOPERVASS:
  Henrique de Carvalho Brito Alves Bueno
  Eduardo Gonçalves
- COCARIVE:
  Wellington Carlos Pereira
  Luis Fernando Paduan
  Robson Rodrigues Ribeiro
  Hugo Silva Ferreira
  Walisson Divino da Silva Pereira
  Edevaldo José Ribeiro da Costa

Segundo Cláudio Lúcio Domingos, degustador da CooperRita, *"os cafés da safra passada estão apresentando notas decrescentes, porém os cafés novos estão muito bons, ainda que temos poucos cafés para ter uma exata conclusão desta safra "*.

Degustadores das cooperativas associadas à Mantiqueira de Minas

Colheita, processamento e qualidade do café

A qualidade de café depende de 3 tipos de fatores:

1. Da composição química dos grãos, influenciada pela genética, ambiente e manejo cultural;
2. Do processo de colheita e preparo, com influência da umidade, temperatura e manejo dos tratos, o qual interfere na qualidade dos frutos, dos grãos e do processo de industrialização; e
3. Preparo da bebida, que modifica a constituição química dos grãos.

Nós, enquanto produtores, podemos e devemos agir nos 2 primeiros fatores citados acima. Os grãos devem ser colhidos, em sua maioria, já maduros nesta época e de modo correto, evitando fermentações indesejáveis, para resultar em cafés de boa qualidade. Além disso, devemos ficar atentos aos seguintes pontos:

1. Não deixar o café na lavoura por mais de 6 horas depois de colhido;
2. Não deixar o café amontoado na moega do lavador;
3. Trocar sempre a água do lavador;
4. Esparramar fino no terreiro;
5. Rodar a cada 30 minutos;
6. Em caso de chuva, enleirar o café e virar as leiras até o terreiro secar, e recomenda-se rodar o café para não haver fermentação indesejável. Para isso, usamos fungicidas próprios para essas ocasiões;
7. Não amontoar café antes da meia seca, isto antes dos 18% de umidade;
8. Café cereja descascado: não cobrir com lona, cobrir com pano de café;
9. Secador: não passar dos 40 graus na massa;
10. Café CD: não passar dos 30 graus na massa;
11. Ter Termostato tanto na massa quanto na saída do secador;
12. Deixar descansar por mais de 6 dias, para beneficiar;
13. Evitar misturas de lotes.

Obs: O Departamento Técnico da CooperRita está à disposição para tirar dúvidas e dar treinamento aos terrereiros. Para mais informações, entrar em contato com o Departamento de Assistência Técnica no telefone 3473-3566.

Assitência Técnica e Gerencial CooperRita: Ganhe mais dinheiro produzindo leite.

A Cooperrita, através do Programa Mais Leite Saudável, vem anunciar aos seus cooperados a implantação de seu Programa de Assistência Técnica e Gerencial para produtores de leite. O trabalho vem sendo executado pela nossa parceira Cia do Leite. O projeto tem duração de 36 meses, dos quais já percorremos 17. A cooperativa dispõe de 20 vagas para esse trabalho SEM CUSTO PARA O PRODUTOR.

O trabalho consiste em organizar os recursos da fazenda para que ela ofereça maior margem, ou seja, sobre mais dinheiro por mês. Isso nem sempre será alcançado pela linha do "gastar menos", mas sim pelo investimento no que traz renda. A assistência oferecida no programa ao produtor de leite é completa, envolvendo:

- Controle da reprodução, com auxílio de ultrassonografia;
- Intensificação da produção de volumoso (planejamento da produção, análise de solo, recomendação de correção e adubação para altas produtividades, seja pasto, silagem, cana ou capim, divisão de piquetes, mapeamento da propriedade etc);
- Estruturação de rebanho e planejamento de recria (como e qual a quantidade de animais recriar de acordo com cada sistema de produção e com as peculiaridades de cada propriedade);
- Controle da nutrição através da divisão de lotes, ajustes na dieta, alternativas para redução de custos (ex. uso da técnica de reidratação do milho) e outros;
- Gestão financeira, fazendo cálculo de custos, análise de margens e busca de alternativas para melhoria nos resultados econômicos;
- Orientação veterinária para elaboração de protocolos de tratamento, calendário sanitário e outras ações veterinárias;
- Apoio à melhoria da qualidade do leite;
- Apoio ao produtor na busca da implantação de técnicas e tecnologias compatíveis com sua propriedade;

Para participar do programa é necessário ter disponibilidade para:

- Registrar data de parto e cobertura (em caderno próprio ou no fornecido pelo programa);
- Registrar despesas e receitas (em caderno próprio ou no fornecido pelo programa);
- Medir o leite das vacas pelo menos uma vez por mês;
- Interagir com o Veterinário responsável e com a Cia do Leite diante dos desafios, para que seja identificada a melhor alternativa;
- Receber o veterinário na fazenda 1 vez ao mês para a visita técnica e realizar as tomadas de decisões a partir dela;
- O PRINCIPAL: RECONHECER QUE EXISTE OPORTUNIDADE DE FAZER DIFERENTE E QUERER MUDAR.

Quem acha que já sabe tudo ou já é bem assessorado, por favor, deixe a vaga para outro participante.
A CooperRita entende que a profissionalização do produtor é fundamental para o sucesso das atividades!

Se quiser conhecer mais sobre o programa ou tiver interesse de participar ligue para:

- Cia do Leite
  Ronaldo Carvalho Macedo (35) 99757-7434

- CooperRita
  Adriano Resende (35) 99931-9301

Atenção Produtores Rurais: Obrigatoriedade do eSOCIAL

Conforme a Resolução do Comitê Diretivo do eSOCIAL nº. 03 de 29 de novembro de 2017, o produtor rural está inserido na Etapa 2 de OBRIGATORIEDADE do eSOCIAL, que contempla as demais empresas privadas, incluindo Simples, MEIs e pessoas físicas, que deverá atender as informações de cada fase, conforme o cronograma abaixo:

- Etapa 2 - Demais empresas privadas, incluindo Simples, MEIs e pessoas físicas (que possuam empregados)

- Fase 1: Julho/18 - Apenas informações relativas às empresas, ou seja, cadastros do empregador e tabelas;

- Fase 2: Set/18: Nesta fase, empresas passam a ser obrigadas a enviar informações relativas aos trabalhadores e seus vínculos com as empresas (eventos não periódicos), como admissões, afastamentos e desligamentos;

- Fase 3: Nov/18: Torna-se obrigatório o envio das folhas de pagamento e a comercialização da produção rural;

- Fase 4: Janeiro/19: Substituição da GFIP (Guia de informações à Previdência Social) e compensação cruzada;

- Fase 5: Janeiro/19: Na última fase, deverão ser enviados os dados de segurança e saúde do trabalhador;

Desse modo, A PARTIR DO MÊS DE NOVEMBRO DE 2018, junto com os eventos periódicos, o produtor rural deverá informar mensalmente toda a comercialização da produção rural, conforme o manual de orientação, versão 2.2, no registro S-1.260, nas vendas para:

- Adquirente domiciliado no exterior (exportação);
- Consumidor pessoa física, no varejo;
- Outro produtor rural pessoa física;
- Outro segurado especial;
- Pessoa jurídica, na qualidade de adquirente, consumidora ou consignatária;
- Pessoa física não produtor rural, quando adquire produção para venda, no varejo ou a consumidor pessoa física;
- Destinatário incerto ou quando não houver comprovação formal do destino da produção.
- O produtor rural pessoa física que apenas comercializa produção rural de terceiros não deve informar este evento.

Convém destacar que, a produção rural é produto de origem animal ou vegetal, em estado natural ou submetido a processos de beneficiamento ou de industrialização rudimentar, bem como os subprodutos e os resíduos obtidos por esses processos. Este evento deve ser informado ainda na dação em pagamento, na permuta, no ressarcimento, na indenização ou na compensação feita com produtos rurais pelo produtor rural.

O que é o eSOCIAL?

O eSocial será a nova forma de prestação de informações do mundo do trabalho que entrará em vigor no Brasil e integrará a rotina de mais de 18 milhões de empregadores e 44 milhões de trabalhadores. O eSocial é um projeto conjunto do governo federal que integra Ministério do Trabalho, Caixa Econômica, Secretaria de Previdência, INSS e Receita Federal.

A iniciativa permitirá que todas as empresas brasileiras possam realizar o cumprimento de suas obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciárias de forma unificada e organizada, reduzindo custos, processos e tempo gastos hoje pelas empresas com essas ações.

Na prática, o eSocial instituirá uma forma mais simples, barata e eficiente para que as empresas possam cumprir suas obrigações com o poder público e com seus próprios funcionários. Quando totalmente implementado, o eSocial representará a substituição de 15 prestações de informações ao governo – como GFIP, RAIS, CAGED e DIRF – por apenas uma.

Além disso, o eSocial também não introduzirá nenhuma nova obrigação ao setor empresarial. As informações que serão encaminhadas ao programa já precisam ser registradas hoje pelas empresas em diferentes datas e meios, alguns deles ainda em papel.

Além dos avanços que traz ao setor produtivo – por meio da redução de burocracia e do ganho de produtividade – o eSocial também beneficiará diretamente a classe trabalhadora, uma vez que será capaz de assegurar de forma mais efetiva o acesso aos direitos trabalhistas e previdenciários.

CooperRita e Associação dos Produtores Rurais realizam mais uma Expo Santa Rita

De 25 a 28 de Abril, o Parque de Exposições da CooperRita teve o prazer de receber mais um evento voltado ao fortalecimento da agropecuária na região. A 6ª Expo Santa Rita, Exposição Ranqueada do Gado Girolando atingiu o seu objetivo de fomentar a genética do Gado Girolando entre os produtores de Santa Rita do Sapucaí e Região.

O intuito da Exposição é trazer a genética cada vez mais próxima do produtor, o que significa trazer maior qualidade ao seu rebanho e, consequentemente, ao produto produzido por ele. A realização do evento foi uma parceria da CooperRita e Associação dos Produtores Rurais de Santa Rita do Sapucaí, com apoio da Prefeitura e Câmara Municipal de Santa Rita do Sapucaí, e contou com a presença de aproximadamente 120 animais, além de atrações musicais e degustação dos produtos CooperRita.

A CooperRita e a Associação dos Produtores Rurais agradecem a presença de todos os participantes, visitantes e o apoio do Instituto Federal – Campus Inconfidentes que com seus 25 alunos do curso técnico em agropecuária, supervisionados pelo professor André da Cruz França Lema, contribuíram muito para o sucesso do evento.

Prepare-se para uma novidade que vai acelerar o seu coração:

agora é Shell!

Em busca de melhorias, a **CooperRita** traz uma nova parceria com mais BENEFÍCIOS para clientes e cooperados.

Este é o seu Posto de Combustível!

Santa Rita do Sapucaí

Lançamento do livro Delícias do Café em Belo Horizonte com parceria da CooperRita

Marina de Castro Barbosa
Responsável pela criação do livro

No Dia 15 de Maio, no Espaço Cultural de Gastronomia "Mineiraria", dentro do Mercado Central de Belo Horizonte, um dos mais balados espaços gastronômicos do Brasil, aconteceu o lançamento do livro Delícias do Café, produzido e editorado por Marina de Castro Barbosa, extensionista da área de Bem Estar Social da Emater-MG de Santa Rita do Sapucaí. O livro Delícias do Café traz mais de 240 receitas com sabor café, desenvolvidas por produtores rurais, pessoas da sociedade e Entidades Filantrópicas de 48 cidades do Sul de Minas.

Esse projeto é fruto de uma parceria entre EMATER, CooperRita, Prefeitura Municipal e Sindicato dos Produtores Rurais de Santa Rita do Sapucaí. Concomitante ao lançamento do livro, foi realizada uma degustação de produtos com sabor café, produtos lácteos e queijos da CooperRita ao público presente. Ao final do evento, foi oferecida uma Aula Show na cozinha da Mineiraria para 30 participantes inscritos previamente, os quais tiveram a oportunidade de aprender receitas de comidas, bebidas e sobremesa com sabor café. A aula foi ministrada pelos Chefs Gastronômicos Pablo Nogueira, Eduardo Avelar e Rose, e pelos Baristas/ Cafeicultores Paula Dias e Pedro. A CooperRita se sente muito orgulhosa de fazer parte desse lindo projeto que valoriza a cultura cafeicultora e o café!

1º Café e Cultural de São Sebastião da Bela Vista

A Secretaria Municipal de Cultura de São Sebastião da Bela Vista realizou o "1º Café e Cultura" no dia 25 de Maio nos pontos centrais da cidade, com o intuito de valorizar a economia do município (cafeicultura) e oferecer palestras e discussões sobre variados temas relacionados a café.

A CooperRita foi parceira do evento e ofereceu ao público degustação de "Café Mineirinho" – mistura de café com doce de leite, além de produtos lácteos e queijos.

Cooperados participam de Visita Guiada a fazendas modelo de café

No dia 02 de maio, 42 cooperados de café da CooperRita visitaram fazendas modelo de café. A visita guiada seguiu o cronograma abaixo e foi muito produtiva para que os cooperados adquirissem maior conhecimento com relação às práticas adotadas nessas fazendas destaque na cafeicultura:

- Visita à Fazenda do Eugênio Júnior para conhecer o sistema de secagem estática de café no Secador Macieski. Houve também visita às lavouras, as quais foram adubadas com organomineral Multfertilizantes e visita à lavoura instalada no sistema de tabuleiros.

- Visita à cafeteria da Associação Dos Costas Fair Trade.

- Visita à Fazenda Caxambu da Presidente da BSCA, na qual os produtores conheceram os manejos culturais da fazenda e puderam ver lavouras com previsão de safras acima de 120 sacas por hectare.

RECEITA • PUDIM DE CAFÉ

Existem várias maneiras para se apreciar o delicioso café, olha só essa:

Pudim de Café

Ingredientes:

12 marshmallows;
2 xícaras (chá) café preto extra forte CooperRita;
Creme de leite;
Nozes picadas;

Modo de preparo:

Derreta 12 marshmallows no café e adicione creme de leite até que a mistura fique com cor de café com leite. Aí é só levar ao congelador por oito horas, servir em taças e confeitar com as nozes!

Muito fácil, não é mesmo? Faça e experimente!

CooperRita oferece planos com carência reduzida aos seus associados e familiares

Já estão abertas as inscrições para a campanha Carência Reduzida lançada pela CooperRita em conjunto com o S.P.A. Saúde, o plano de saúde do produtor rural, sem fins lucrativos.

O objetivo da campanha é facilitar a adesão de novos beneficiários em um dos planos do S.P.A. Saúde, que só atendem produtores rurais e suas famílias. Na campanha, os associados da CooperRita, estarão isentos do cumprimento de carências para a realização de consultas, exames, tratamentos e terapias, assim que a inscrição do novo beneficiário estiver concluída. Para todos os demais procedimentos, será necessário cumprir os prazos previstos no regulamento do plano escolhido. São três modelos de planos: Gold, Bronze A e Bronze C e a diferença entre eles é praticamente quanto à modalidade de acomodação hospitalar escolhida, apartamento ou enfermaria.

Quem pode participar:

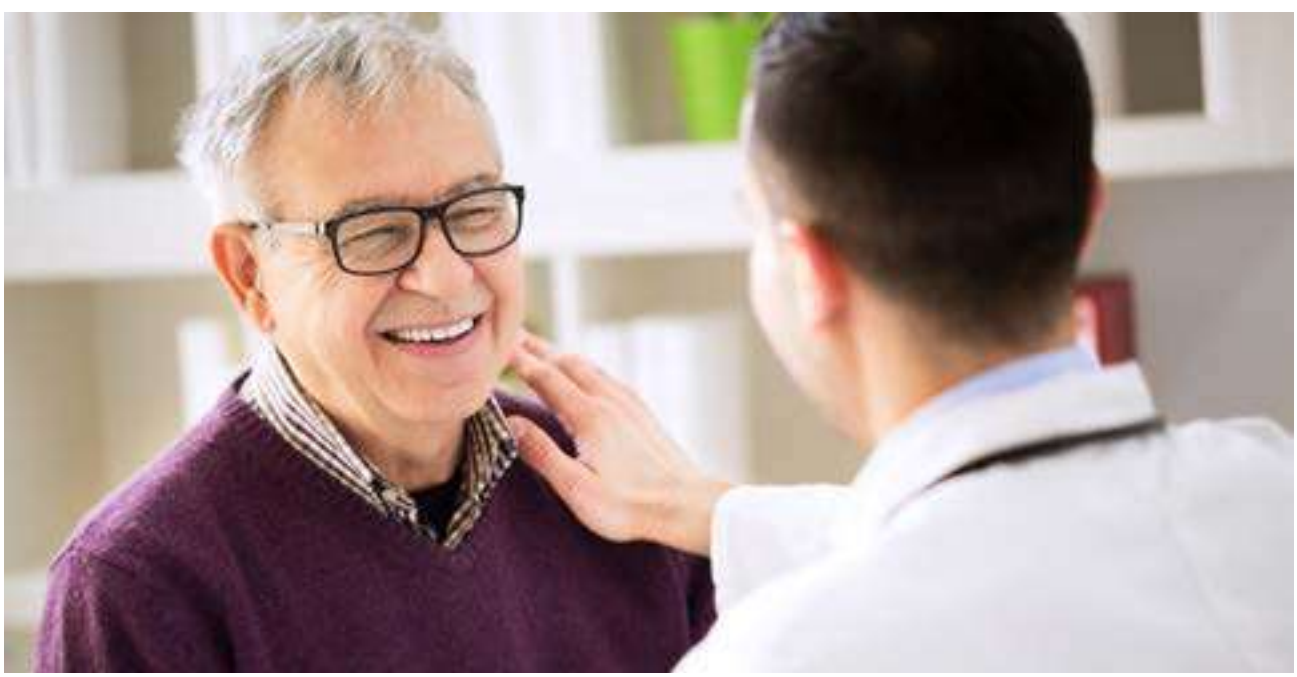
A campanha tem prazo limitado, por isso é importante que os interessados procurem a representante do plano na CooperRita – Dilsa, de segunda a sexta-feira, das 08h às 12h e das 13:30h às 18h, na sede da Matriz em Santa Rita do Sapucaí, ou entrem em contato pelo telefone: 3473-3520.

Podem se inscrever os produtores rurais bem como seus familiares. As adesões são providenciadas pela cooperativa, que acompanha e conclui todo o processo de inscrição junto ao S.P.A. Saúde.

Só após a conclusão desse processo e o pagamento da primeira mensalidade do plano escolhido – Gold, Bronze A ou Bronze, é que o produtor e seus dependentes são considerados beneficiários dos planos.

Os valores dos planos são por faixa de idade e podem ser conhecidos, bem como a relação dos recursos disponíveis, junto à nossa representante.

Lembre-se: Doenças e imprevistos não escolhem hora para ocorrer. Inscreva-se já e garanta essa segurança para você e sua família.



Você tem dependentes entre 5 a 14 anos?

Incentive-os a participar do Concurso de Desenhos

Como parte das comemorações do jubileu de prata do S.P.A. Saúde, foi lançado um concurso de desenho para todos os dependentes dos titulares inscritos nos planos do S.P.A. Saúde (Filhos, netos, sobrinhos, irmãos, bisnetos e outros) com idades entre 5 e 14 anos, completos até 31.05.2018. Para efeito de classificação, eles serão separados em três grupos: crianças de 5 a 8 anos, de 9 a 11 e de 12 a 14 anos e os três primeiros classificados em cada grupo receberão prêmios.

Como participar:

Basta enviar um desenho sobre o tema Cuidados com a saúde e prevenção de doenças, que pode ser, por exemplo, sobre higiene (banho, lavar as mãos, escovar dentes etc.) ou não tomar remédios sem indicação médica, vacinas, evitar acúmulo de água parada para eliminar mosquitos, e assim por diante. Vale a criatividade delas. O desenho deve ser feito em papel sulfite branco, com lápis de cor, giz de cera, caneta hidrográfica, grafite, nanquim, ou tinta guache. Não serão aceitos trabalhos fora do tamanho proposto nem colagem de imagens.

Cada criança deve mandar apenas um desenho e entregá-lo, em envelope fechado contendo no verso do desenho, o nome da criança, idade e a identificação do código de beneficiário, constante na carteira de identificação do plano de saúde, nome da instituição a que o titular é filiado, endereço pessoal, telefone e e-mail para contato. Os desenhos devem ser entregues na Sede da Matriz CooperRita, à Dilsa, representante do S.P.A. Saúde, que fornecerá maiores informações.

Incentive as crianças a participar!

Compost Barn

O confinamento na pecuária leiteira, além de ser uma alternativa para propriedades com limitação de área, tem como objetivo proporcionar maior controle do ambiente em que os animais estão alojados, dando melhores condições de conforto e expressão do potencial produtivo.

O Compost Barn vem ganhando cada vez mais adeptos pelo país, principalmente pelas vantagens que apresenta, como: conforto animal, redução de CCS, aumento na produção de leite, aumento na longevidade, redução nos problemas de casco, redução de dejetos líquidos, entre outras.

Recebe esse nome devido ao espaço físico coberto no qual as vacas leiteiras podem descansar durante todo o ano. A tradução aproximada do termo é celeiro de compostagem, que remete à cobertura do chão com serragem, sobras de cortes de madeira ou feno, que garantem o conforto e a sanidade dos animais.

O sistema consiste em um galpão em que toda a superfície da área de repouso é coberta com cama profunda, que é frequentemente agitada (indicação técnica de duas vezes ao dia), a fim de incorporar o esterco fresco na cama e melhorar a evaporação da água, que fica separada do corredor de alimentação ou cocho por um beiral de concreto.

O diferencial desse sistema é que ocorre ao longo do tempo, com o material da cama e a matéria orgânica dos dejetos dos animais, a compostagem que pode ser usada para a geração de energia ou biofertilizante.

O alojamento de descanso para o gado leiteiro começou a ser utilizado nos Estados Unidos, na década de 1980. No Brasil, a prática começou a ser utilizada nos últimos anos.

No entanto, para aproveitar os benefícios desta tecnologia, é preciso realizar o correto dimensionamento e manejo do sistema.

No entanto, para aproveitar os benefícios desta tecnologia, é preciso realizar o correto dimensionamento e manejo do sistema. Deve se respeitar todas as etapas do projeto, desde os detalhes na construção até o correto manejo da cama, abordando também o tratamento dos dejetos e sistema de resfriamento dos animais.

Caso seja feito de maneira inadequada, poderá ter como consequências: animais sujos, possibilidade de mastite clínica e de CCS.

COMPOSTAGEM

É o conjunto de técnicas aplicadas para estimular a decomposição de materiais orgânicos por organismos heterótrofos aeróbios (necessita de oxigênio), com a finalidade de obter, no menor tempo possível, um material estável, rico em substâncias húmicas e nutrientes.

FERMENTAÇÃO

Ocorre liberação de energia sem a participação do oxigênio (processo anaeróbio). A fermentação compreende um conjunto de reações enzimaticamente controladas, através das quais uma molécula orgânica é degradada em compostos mais simples, liberando energia.

UMIDADE

- Teor ótimo de umidade está entre 40% e 60%.
- Quando umidade for baixa (<30%) atividade reduzida, baixando a temperatura, não eliminando patógenos.
- Quando umidade alta (>60%) pouca difusão de oxigênio tornando meio anaeróbico, logo baixa temperatura.

TEMPERATURA

- Principal fator de controle.
- É o melhor indicativo da eficiência do processo.
- Temperatura ótima está entre 45°C a 65°C.
- Temperatura > 65°C todos as bactérias começam a morrer e a compostagem não acontece.
- Temperaturas < 40°C bactérias patogênicas multiplicam-se.

VANTAGENS

- Possibilita maior conforto para o rebanho;
- Favorece a higiene do local e também dos animais;
- Contribui para a redução de problemas de perna de casco;
- Diminui a contagem de células somáticas (CCS);
- Aumenta a detecção de cio;
- Aumento na produção de leite;
- Diminuição do odor e incidência de moscas.

Composto orgânico gerado: trata-se de um adubo de excelente qualidade. Eventualmente pode se tornar uma fonte adicional de renda com a sua venda para viveiros de mudas ou para produtores de hortifruti.

A principal diferença entre o Compost Barn e o Free Stall é em relação ao espaço proporcionado para as vacas leiteiras que estão alojadas e não estão divididas em baias. O Compost Barn oportuniza aos pequenos produtores uma alternativa para elevar a produtividade do rebanho.

Com influência direta no resultado da produtividade e sanidade das vacas leiteiras, o tipo de instalação utilizada também reflete nas características de qualidade do leite. Por isso, é importante que o pequeno e o grande produtor de leite estejam atentos às novas opções que surgem no setor. Compost Barn é uma opção a mais para conseguir maior eficiência na propriedade, em relação à produtividade e qualidade do leite obtido.

Adriano Resende
Técnico de Ordenhadeira / Qualidade da Produção
E-mail: coopordenha@cooperrita.com.br
Cel: (35) 99931-9301

Destaques das Lojas CooperRita no mês de Junho

Plantão Veterinário
JUNHO 2018

Carlos Augusto: 9 9963-2694
Douglas: 9 9126-6260
José Augusto: 9 99981-3883
Lucas: 9 9820-8377
Marcelo: 9 9922-8650
Paulo: 9 9982-0615

SANTA RITA DO SAPUCAÍ:

02 e 03/06 Carlos Augusto
09 e 10/06 Douglas
16 e 17/06 Carlos Augusto
23 e 24/06 Douglas
30/06 e 01/07 Douglas

CAREAÇU:

02 e 03/06 Lucas
09 e 10/06 Marcelo
16 e 17/06 José Augusto
23 e 24/06 Lucas
30/06 e 01/07 Marcelo

MAIORES PRODUTORES DE LEITE - ABRIL 2018

CLASS.	NOME	TOTAL/L
1	MOACYR DIAS PEREIRA E OUTROS	292.012
2	CESAR AUGUSTO FERRAZ JUNQUEIRA	221.881
3	WANDA MARIA RENNO MOREIRA A.CUNHA E OUTROS	178.544
4	CLAUDIO JUNQUEIRA FERRAZ DE ALMEIDA	165.274
5	MAURÍLIO FERREIRA MACIEL	155.606
6	MARCIO MACIEL LEITE	105.617
7	VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO	92.644
8	MARCOS RENNO MOREIRA	89,154
9	RENATA FRANQUEIRA CARNEIRO	85.348
10	JOSÉ FRANCISCO CASTRO PEREIRA	76.615
11	CLEBER RIBEIRO DE MATOS	74.559
12	JOAQUIM CARLOS DE ASSIS E OUTROS	68.805
13	JOSÉ RENNÓ MOREIRA	65.535
14	BRUNO DIAS LEÃO MOREIRA E OUTRO	64.648
15	CARLOS CESAR ANDREONI	58.990
16	ALBERTO DE CASTRO NEVES E OUTROS	55.085
17	LAUDINEIA DO COUTO TEIXEIRA	54.493
18	FRANCISCO CARLOS VILELA E OUTROS	41.550
19	JOÃO VIANNAY SILVA DA CUNHA	40.303
20	MARCELO TELES CAPISTRANO	38.607
21	NAZARETH DIAS PEREIRA (GRUPO SERTÃO)	32.772
22	ANTÔNIO GUILHERME RIBEIRO GRILLO	31.756
23	CLAITON CARVALHO DOS SANTOS	28.745
24	JOSÉ TADEU JUNQUEIRA CRUZ	27.918
25	ALESSANDRO DA SILVA DE OLIVEIRA	25.714
	TOTAL:	2.172.175

NOVOS COOPERADOS

NOME	CIDADE
EVANDRO MARTINS E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
SILVIO FRANCISCO SILVERIO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
AGOSTINHO MARTINS E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
FABIANO MOISES DE OLIVEIRA	PEDRALVA
MARIA IGNEZ RENNÓ MOREIRA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
JUAREZ SOUZA SANTOS	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
LAERCIO DE SOUZA E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAÍ

MELHORES PRODUTORES POR QUALIDADE ABRIL 2018

CLASS.	NOME	CIDADE
1	ANTÔNIO JOSÉ FAGUNDES	NATÉRICA
2	ALEXSANDRE ALVES FAGUNDES	NATÉRCIA
3	JOÃO EUGÊNIO DA SILVA	CACHOEIRA DE MINAS
4	ALESSANDRO SILVA E OUTROS	NATÉRCIA
5	JOAQUIM EUGÊNIO DA COSTA	CACHOEIRA DE MINAS
6	SEBASTIÃO RAFAEL BARBOSA	CACHOEIRA DE MINAS
7	CARLOS HENRIQUE OLIVEIRA REZENDE	CACHOEIRA DE MINAS
8	ARMANDO COSTA	CACHOEIRA DE MINAS
9	ANTÔNIO BERNARDES SILVÉRIO	CAREAÇU
10	IVANIL TARCISIO DE ALMEIDA	CAREAÇU
11	JOSÉ ANÉSIO DE BARROS	SÃO SEBASTIÃO DA BELA VISTA
12	JOSÉ EDSON DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS
13	JOÃO BENEDITO DE FARIA	CACHOEIRA DE MINAS
14	JOÃO BATISTA LOPES	CAREAÇU
15	LÁZARO DANIEL DA SILVA	PEDRALVA
16	ANTÔNIO DE ARIMATÉIA DE MELO	SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ
17	JOSÉ DE OLIVEIRA FILHO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
18	JANE APARECIDA MARTINS SILVÉRIO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
19	BENEDITO FERREIRA DE PAIVA	HELIODORA
20	LUIZ CARLOS DE SOUZA	SÃO SEBASTIÃO DA BELA VISTA

PREÇO DO LEITE - MAIO 2018

MAIO 2018	TIPO DE LEITE	PREÇO BASE	PREÇO MÁXIMO (Base + Qualidade, Volume + Inc. ICMS + Fidelidade)
1ª e 2ª quinzenas	100% da produção com qualidade	1,05	R$1,4555

COOPERADO,

QUER COMPRAR, VENDER OU ANUNCIAR ALGO?

AGORA TEMOS A SEÇÃO DE CLASSIFICADOS, ONDE VOCÊ PODE ANUNCIAR GRATUITAMENTE.

Interessados, entrar em contato com (35) 3473-3525 ou pelo e-mail: isadora.caputo@cooperrita.com.br

MELHORES CBT - ABRIL 2018

CLASS.	NOME	CIDADE	mil UFC/ mL
1	NAIR DA SILVA RODRIGUES E OUTROS	CACHOEIRA DE MINAS	2
2	EDSON DIAS BARBOSA	CACHOEIRA DE MINAS	2
3	GERALDO BARBOSA DIAS	CACHOEIRA DE MINAS	2
4	ANTÔNIO JOSE FAGUNDES	NATERCIA	3,5
5	SEBASTIÃO PEREIRA DA SILVA II	CACHOEIRA DE MINAS	4
6	ANTÔNIO RODRIGUES BARBOSA	CACHOEIRA DE MINAS	4
7	VERA APARECIDA RIBEIRO RODRIGUES E OUTRAS	CACHOEIRA DE MINAS	4,5
8	JOÃO BATISTA LOPES	CAREACU	4,5
9	TEREZINHA MARINA VILAS BOAS E OUTROS	CACHOEIRA DE MINAS	5
10	EDUARDO FERNANDES DE FREITAS	CAREACU	5
11	BENEDITO LAERCIO DOS REIS	CACHOEIRA DE MINAS	5
12	PATRÍCIA DE CASSIA RIBEIRO SANTOS E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAI	5
13	LAUDINEIA DO COUTO TEIXEIRA	SANTA RITA DO SAPUCAI	5
14	ALEXSANDRE ALVES FAGUNDES	NATERCIA	5
15	MARCIO OTAVIO DA SILVA	CACHOEIRA DE MINAS	6

MELHORES CCS - ABRIL 2018

CLASS.	NOME	CIDADE	mil/mL
1	ANTÔNIO JOSE FAGUNDES	NATERCIA	14,5
2	ALEXSANDRE ALVES FAGUNDES	NATERCIA	15,5
3	JOSÉ AMBROSIO DO COUTO	SILVIANOPOLIS	38
4	MARIA ROSA DA SILVA	CACHOEIRA DE MINAS	39
5	ANTÔNIO DE ARIMATEA DE MELO	SAO GONCALO DO SAPUCAI	43
6	JOÃO EUGENIO DA SILVA	CACHOEIRA DE MINAS	51
7	CARLOS HENRIQUE OLIVEIRA REZENDE	CACHOEIRA DE MINAS	54
8	ARMANDO COSTA	CACHOEIRA DE MINAS	54
9	JOÃO DENER DA SILVA	PIRANGUINHO	56,5
10	MICHEL RIBEIRO DE MAGALHAES E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAI	57
11	TEREZINHA MARINA VILAS BOAS E OUTRAS	CACHOEIRA DE MINAS	57
12	JOAQUIM EUGENIO DA COSTA	CACHOEIRA DE MINAS	60
13	ADEMIR VILAS BOAS	NATERCIA	62
14	ALESSANDRO SILVA E OUTROS	NATERCIA	64
15	NAIR DA SILVA RODRIGUES E OUTROS	CACHOEIRA DE MINAS	65

MELHORES GORDURA - ABRIL 2018

CLASS.	NOME	CIDADE	%
1	JOÃO CARLOS TEIXEIRA NETO E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,71
2	IRINEU FRANCISCO DA SILVA	SAO SEBASTIAO BELA VISTA	4,5
3	DIRCEU FARIA REIS E OUTROS	CACHOEIRA DE MINAS	4,45
4	MARIA DAS GRACAS DE SOUZA E OUTROS	PIRANGUINHO	4,41
5	JOEL ALVES FAGUNDES	HELIODORA	4,37
6	JACY VILELA VIANA RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,36
7	CLÓVIS REZENDE VILELA	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,34
8	REGIS MAGALHAES VILELA	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,34
9	SEBASTIÃO RAFAEL BARBOSA	CACHOEIRA DE MINAS	4,32
10	ANTÔNIO JOSE FAGUNDES	NATERCIA	4,3
11	ALEXSANDRE ALVES FAGUNDES	NATERCIA	4,3
12	JOSÉ ALENCAR RIBEIRO DE CARVALHO	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,29
13	FRANCISCO DONIZETE BASTOS	CAREACU	4,27
14	INÁCIO FERNANDES DE OLIVEIRA	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,26
15	NICELIO FRANCISCO DA SILVA	CAREACU	4,26

MELHORES PROTEÍNA - ABRIL 2018

CLASS.	NOME	CIDADE	%
1	ANTÔNIO CARNEIRO DE SOUZA E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAI	3,94
2	BENEDITO JORGE DE SOUZA	SANTA RITA DO SAPUCAI	3,89
3	SEBASTIÃO PEREIRA DA SILVA II	CACHOEIRA DE MINAS	3,78
4	BENEDITA MONICA GAUDINO PALMA PIRES	PIRANGUINHO	3,75
5	CUSTÓDIO MESSIAS DA SILVA	NATERCIA	3,74
6	JANE APARECIDA MARTINS SILVERIO	SANTA RITA DO SAPUCAI	3,74
7	ALAIR JOSE DE LIMA	SANTA RITA DO SAPUCAI	3,72
8	ANTÔNIO MARCOS DOS SANTOS	SANTA RITA DO SAPUCAI	3,72
9	CARLOS PEREIRA MOTA E OUTRAS	CONCEICAO DO RIO VERDE	3,72
10	RITA MARIA DE CASSIA PEREIRA ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	3,71
11	DANILO DE SOUZA ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	3,71
12	JOSÉ MILSON VILAS BOAS	NATERCIA	3,69
13	DOUGLAS FARIA COSTA	CACHOEIRA DE MINAS	3,68
14	ANTÔNIO JOSE FAGUNDES	NATERCIA	3,68
15	ALEXSANDRE ALVES FAGUNDES	NATERCIA	3,68